

Caderno 3

diariodonordeste.com.br/caderno3

Lições de
cultura
e arte

Oito meses após ser inaugurada, a Escola Porto Iracema mostra o resultado de ações em diferentes linguagens

ADRIANA MARTINS
Repórter

A inauguração aconteceu em agosto de 2013. A proposta era animadora: uma escola voltada a diferentes linguagens culturais, com cursos em níveis básicos, técnicos e de criação, os chamados laboratórios.

No corpo discente, profissionais reconhecidos do Ceará e de outros estados. Uma espécie de retomada do trabalho iniciado no extinto Instituto Dragão do

Mar, na década de 1990 - importante marco para o Ceará no âmbito da formação relacionada à economia criativa.

Assim como a proposta pedagógica, a estrutura física impressionava. Com 2.060 m² de área construída, o prédio principal da escola inclui ateliê de artes visuais, biblioteca, estúdio de audiovisual e de gravação de áudio, laboratórios para edição em vídeo e para desenho digital, salas de aulas teóricas, de dança e de teatro.

Oito meses após ser oficialmente apresentada, a Escola Porto Iracema das Artes, administrada pelo Instituto de Arte e Cultura do Ceará (IACC), oferece ao público um recorte de seus primeiros resultados, com uma mostra de múltiplas linguagens dentro do "Maloca Dra-

ção", evento em comemoração aos 15 anos do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura.

Laboratórios

Em destaque, os trabalhos desenvolvidos nos quatro Laboratórios de Criação, cujas primeiras turmas encerram-se agora. Ao longo de oito meses, os participantes produziram em regime de imersão projetos de artes visuais, música, pesquisa teatral e audiovisual para TV, sob orientação de profissionais convidados pela Escola.

Dentro da mecânica dos Laboratórios, esses tutores encontravam-se com os participantes normalmente uma vez por mês, quando o material produzido até ali era analisado e aprimorado, em um "acompanhamento crítico", co-

mo define Bitu Cassundé, coordenador do Laboratório de Artes Visuais. A lista de orientadores inclui nomes conhecidos como os cineastas Marcelo Gomes, Karim Ainouz e Sérgio Machado; o coreógrafo e pesquisador João Fiadeiro; o músico Arrigo Barnabé e o produtor musical Alexandre Kassin.

A lista de orientadores inclui nomes conhecidos como os cineastas Marcelo Gomes, Karim Ainouz e Sérgio Machado

Dentro da programação, os trabalhos serão apresentados em diferentes formatos, de acordo com a natureza de cada um, entre shows musicais, apresentações de teatro e dança, exposição e, no caso de conteúdos para TV, uma sessão de pitching para representantes de empresas do setor (canais e produtoras).

Leia mais nas páginas 3, 4 e 5